



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Nova Medical School

2016/2017



RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

6º Ano – Estágio Profissionalizante

12 Setembro de 2016 a 19 Maio de 2017

Andreia Sofia Capucho Flora

Número 2011524

Índice

I. Introdução	2
II. Atividades desenvolvidas	3
a) Pediatria	3
b) Ginecologia e Obstetrícia	4
c) Saúde Mental	4
d) Medicina Geral e Familiar	5
e) Medicina Interna	6
f) Cirurgia Geral	6
III. Estágio Opcional – Medicina Geral e Familiar	7
IV. Reflexão Crítica	8
V. Anexos	10

I. Introdução

O presente relatório, elaborado no âmbito do 6º ano profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina, resume todo o trabalho por mim desenvolvido ao longo deste último ano letivo.

Este documento encontra-se estruturado em quatro partes: introdução (na qual faço referência à organização do relatório e aos objetivos gerais a que me propus no início deste ano); corpo de trabalho (síntese de cada estágio parcelar, onde descrevo as principais atividades desenvolvidas e trabalhos realizados, incluindo um breve comentário sobre o estágio opcional de Medicina Geral e Familiar); reflexão crítica (onde avalio o meu desempenho e o cumprimento dos objetivos previamente enunciados); e por último, os anexos que incluem os certificados das atividades extracurriculares que frequentei.

O 6º ano é composto por seis estágios parcelares aqui organizados por ordem cronológica: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. De forma geral, iniciei este ano profissionalizante com os seguintes objetivos:

- Consolidar conhecimentos teóricos adquiridos em anos anteriores nestas diferentes áreas da medicina;
- Integrar várias equipas médicas e fazer parte da sua rotina diária;
- Adquirir autonomia e responsabilidade, no desempenho das diferentes tarefas da prática clínica;
- Desenvolver o raciocínio clínico através da colocação de hipóteses de diagnóstico a partir da colheita de anamnese e realização do exame objetivo, interpretação de exames complementares de diagnóstico solicitados e decisão terapêutica;

- Ter contacto com as patologias mais prevalentes em cada especialidade, conhecer as respetivas abordagens diagnósticas e atitudes terapêuticas;
- Praticar técnicas e procedimentos básicos, comuns a todas as especialidades;
- Praticar a relação médico-doente, contacto com familiares e profissionais de saúde em diversos contextos.

II. Atividades Desenvolvidas

a) Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria decorreu de 12/09/2016 a 7/10/2016 no Hospital Dona Estefânia, sob a tutela da Dra. Cristina Henriques, que se dedica exclusivamente à Reumatologia Pediátrica. Participei diariamente nas sessões clínicas, onde eram apresentados os doentes que se encontravam internados nas várias alas. Tive a oportunidade de assistir a várias consultas, tanto “primeiras” como “de seguimento”, frequentei semanalmente o serviço de urgência de Pediatria Geral, conheci a unidade de cuidados intensivos pediátricos, o serviço de adolescentes e a consulta de Imunoalergologia. Nas consultas de Reumatologia, aprendi a realizar o exame objetivo reumatológico e pratiquei a comunicação com as crianças e pais. No serviço de urgência conduzi várias entrevistas clínicas de forma autónoma, realizei exame objetivo a todos os doentes com os quais contactei, participei na discussão de casos clínicos que suscitaram dúvidas diagnósticas e assisti à realização de vários procedimentos tais como punções venosas/arteriais e uma punção lombar numa criança de 4 meses.

No último dia de estágio, apresentei com uma colega um seminário sobre “Medicinas Alternativas em Idade Pediátrica”. Este tema conduziu a uma pesquisa e recolha de informação numa área ainda pouco discutida na comunidade médica.

b) Ginecologia e Obstetrícia

O estágio prático de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, de 10/10/2016 a 4/11/2016, sob a tutela da Dra. Naiegall Pereira. Estive presente em várias consultas externas, na enfermaria, no bloco operatório, no serviço de urgência e no bloco de partos. Na consulta de Ginecologia tive especial interesse em assistir a colposcopias e histeroscopias, pois nunca tinha tido contacto com essas técnicas anteriormente, e na consulta de Senologia abordei patologia benigna e maligna da mama em mulheres de diferentes idades. Na consulta de Obstetrícia presenciei consultas pré-concepcionais, consultas de rastreio do 1ºT, de vigilância de gravidez normal, vigilância de gravidez de risco, consultas de vigilância de gravidez múltipla e ainda ecografias dos vários trimestres. No serviço de urgência, recolhi várias histórias clínicas e realizei exame objetivo dirigido às queixas apresentadas, tanto ginecológicas como obstétricas. Foi no bloco de partos que estabeleci maior contacto com as grávidas, realizei toques vaginais, interpretei CTG's e assisti a partos eutócicos e distócicos (ventosa).

Apresentei um *Journal Club* subordinado ao artigo de revisão "*Clinical management of pregnancy in the obese mother: before conception, during pregnancy, and post partum*".

c) Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu de 7/11/2016 a 2/12/2016 e foi organizado numa componente teórico-prática, nos 2 primeiros dias, na *Nova Medical School*, a cargo do Prof. Dr. Miguel Xavier, e numa componente prática no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa durante os restantes dias. Estive presente no internamento de Psiquiatria Geral e Transcultural vários dias ao longo do estágio, onde tive a oportunidade de acompanhar a minha assistente, Dra. Marina Martins. O tratamento dos doentes no internamento é, sem dúvida, uma tarefa muito desafiante pois permite uma relação muito

próxima e, em certos casos, bastante duradoura. Passei também pelo serviço de urgência, onde tive oportunidade de assistir ao manejo da descompensação de várias patologias, tais como perturbação da ansiedade generalizada, síndrome depressivo com tentativa de suicídio e um caso de intoxicação com benzodiazepinas. Em vários períodos, frequentei a consulta externa de Psiquiatria Geral e o grupo aberto – reunião psicoterapêutica semanal aberta à comunidade com destaque particular para “situações vulneráveis e de grande crise”, como é o caso dos sem-abrigo e refugiados.

Particpei nas várias reuniões de serviço semanais e em três sessões formativas intituladas “Perturbação Obsessivo-compulsiva”, “Violência Doméstica e exposição a violência interparental” e “O efeito placebo”.

d) Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Oriente, de 5/12/2016 a 13/01/2017, sob a orientação da Dra. Ana Isabel Esteves. Assisti a diferentes tipos de consulta, nomeadamente Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Consulta Diabetes e Consulta Aberta. Consegui conduzir várias consultas sozinha, sob a orientação da minha tutora, o que me permitiu adquirir mais autonomia e autoconfiança na prática clínica diária. Penso que aprimorei a minha relação com os doentes, tendo estabelecido um contacto próximo com a maioria deles. A duração do estágio permitiu-me contactar com alguns doentes em momentos distintos e assistir a consultas de doentes do mesmo agregado familiar, experiência que considero positiva pois fiquei com uma ideia mais realista do que significa o seguimento do doente ao longo do tempo e o acompanhamento de toda uma família. Acompanhei a minha tutora nas suas consultas no domicílio, uma vivência mais próxima da comunidade que dá ainda mais sentido a esta especialidade médica.

e) Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu de 23/01/2017 a 17/03/2017 no Hospital Santo António dos Capuchos, sob a tutela do Dr. João Roxo. Foi-me concedida a oportunidade de participar ativamente na maioria das atividades do serviço, tendo alcançado a independência necessária para a abordagem autónoma do doente.

A enfermaria foi o componente mais relevante do meu estágio, onde contactei com a maior variedade de quadros clínicos e acompanhei doentes desde a entrada no serviço até ao momento da alta ou óbito. A equipa na qual estava inserida fez sempre questão de me atribuir os doentes com patologias que despertassem a minha curiosidade, o que me permitiu contactar com quadros clínicos menos frequentes ou com determinadas particularidades interessantes. Consegui treinar vários procedimentos, nomeadamente colocação de acessos venosos periféricos e punções venosas/arteriais, e observei a realização de punções lombares, paracenteses, colocação de acessos venosos centrais e uma biópsia de glândulas salivares. Frequentei semanalmente o serviço de urgência onde contactei com inúmeras situações, desde o doente que procura o SU para uma “avaliação médica geral” ao doente da sala de reanimação, que necessita de terapêutica emergente e monitorização apertada.

Participei nas sessões formativas e reuniões de serviço, tendo apresentado uma revisão teórica relativa ao tema “Anticoagulação Oral”.

f) Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu de 20/03/2017 a 19/05/2017 no Hospital das Forças Armadas de Lisboa (HFAR), sob a orientação do Dr. Pedro Campos. Tratou-se de um estágio com algumas particularidades interessantes, nomeadamente, o facto de se

tratar de um hospital militar, permitindo que tivesse contacto com os vários ramos das Forças Armadas Portuguesas e suas características próprias.

A primeira semana deste estágio foi dedicada a aulas teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo, com o propósito de consolidar conhecimentos previamente adquiridos e treinar técnicas simples e fundamentais para o exercício de qualquer especialidade médica, tais como suturas, colocação de acessos venosos periféricos e manuseamento de sistemas de soros. Destaco a pertinência do Curso “TEAM – *Trauma, Evaluation and Management*”, inserido nesta unidade curricular e estruturado numa componente teórica e numa componente prática, cujo certificado de participação se encontra em anexo.

Durante o estágio, frequentei semanalmente o bloco operatório central e a cirurgia de ambulatório, participando em várias intervenções cirúrgicas como 1^a e 2^a ajudante. Na enfermaria, acompanhei doentes no pré e pós-operatório, redigindo várias notas de entrada, diários clínicos e notas de alta. Na consulta externa, tive contacto quer com patologias de carácter benigno (*sinus pilonidal*, hérnias, entre outras) em avaliação pré ou pós-operatória, quer com neoplasias gastrointestinais malignas em *follow-up*.

No último dia de estágio decorreu o Mini-Congresso no Hospital Beatriz Ângelo, onde apresentei um caso clínico sobre hérnia incisional e respetiva revisão teórica.

III. Estágio opcional – Medicina Geral e Familiar

As duas últimas semanas do 6º ano são dedicadas à Unidade Curricular Opcional. No meu caso, optei por realizar o Estágio Clínico nos cuidados de saúde primários, tendo escolhido a USF onde já tinha estado no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar. Realizei novamente várias consultas autonomamente e aproveitei para aperfeiçoar algumas técnicas na consulta de Planeamento Familiar e Saúde Materna, como a colheita

para colpocitologias e a auscultação do foco fetal, e treinar a entrevista clínica no âmbito da medicina preventiva em Saúde Infantil.

IV. Reflexão Crítica

O 6º ano foi, sem qualquer dúvida, um ano de trabalho e de aprendizagem constante. Considero que todos os estágios foram excelentes oportunidades de contacto com as várias especialidades e todos me marcaram de forma particular. Consolidei conhecimentos teóricos, aprendi novos conceitos e coloquei em prática os ensinamentos que fui adquirindo ao longo dos anos do Mestrado Integrado em Medicina e que contribuíram para a minha formação médica e humana.

Pelas experiências que vivi ao longo destes meses, considero que a minha formação ficou mais completa e enriquecida, encarando agora o futuro com um espectro mais alargado de opções a considerar no ingresso à formação específica.

Penso ter atingido a globalidade dos objetivos a que me propus no início deste ano, dado que adquiri uma visão plena das patologias mais frequentemente encontradas nas várias vertentes da Medicina, da sua abordagem diagnóstica e tratamento mais apropriado, desenvolvi o raciocínio clínico com a colocação de hipóteses de diagnóstico a partir da anamnese e exame objetivo, pratiquei técnicas transversais à maioria das áreas e consegui aprimorar a relação médico-doente, assim como o diálogo com os seus familiares, estando atualmente mais sensibilizada para a vertente psicossocial, nomeadamente na sua influência no estado de saúde e vivência da doença.

No estágio de Pediatria, um dos períodos que mais contribuiu para o meu crescimento pessoal foi, sem dúvida, a manhã que passei na unidade de cuidados intensivos que me proporcionou o contacto com a dura realidade de crianças gravemente doentes. Este estágio permitiu que me sentisse mais segura na interação com as crianças e contacto com

seus pais. No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, destaco o a permanência no serviço de urgência e bloco de partos que me permitiu abordar uma grande variedade de patologias ginecológicas e quadros clínicos obstétricos. Em Saúde Mental, foi enriquecedor o período em que frequentei o grupo aberto, pois tratou-se de um contexto de aprendizagem completamente diferente. No estágio de Medicina Geral e Familiar, conheci verdadeiramente esta especialidade e contactei com uma grande diversidade de patologias multissistémicas agudas e crónicas nas suas várias valências. Em Medicina Interna, reforcei a importância da visão global do doente e percebi que “ver o doente no seu todo” vai muito além do sentido puramente clínico. Por fim, o estágio de Cirurgia Geral permitiu-me treinar procedimentos essenciais à minha formação médica, rever conhecimentos teóricos adquiridos anteriormente e aprender novas técnicas cirúrgicas.

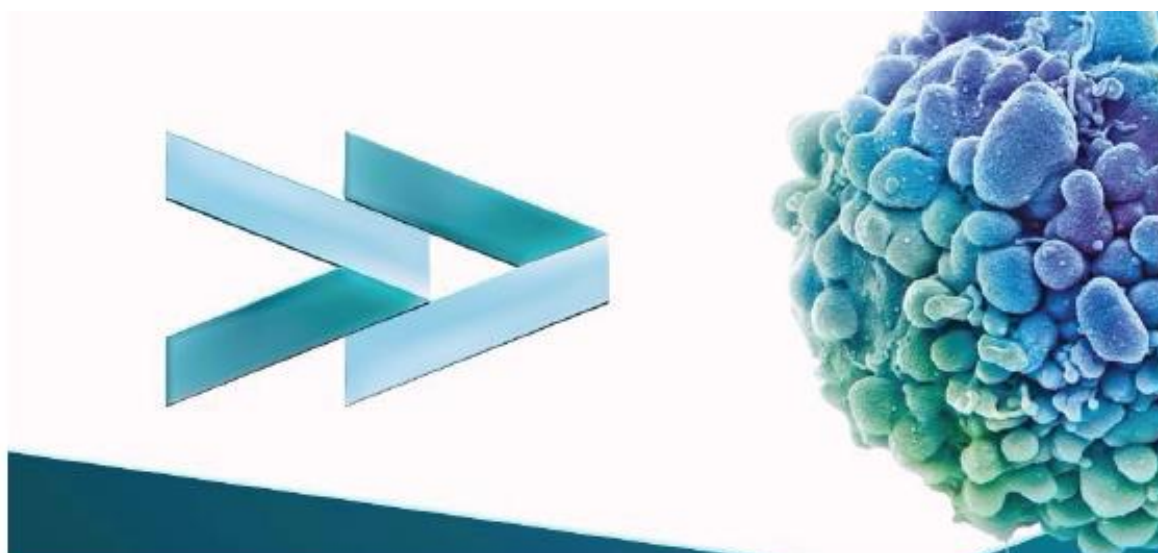
Apesar do meu empenho e dedicação neste percurso, estou consciente das minhas limitações e das dificuldades que me esperam. Concluo agora uma etapa deste caminho, acreditando que nunca deixarei de ser uma mera aprendiz naquela que é, aos meus olhos, uma das profissões mais nobres, desafiantes e exigentes.

Agradeço, por fim, a esta nobre instituição que me acolheu, a *Nova Medical School*, e a disponibilidade de todos os assistentes com os quais fui contactando, pelo empenho e dedicação dispensado na minha aprendizagem.

*“Mantereí por todos os meios ao meu alcance, a honra
e as nobres tradições da profissão médica”*

Juramento de Hipócrates

V. Anexos



Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Andreia Sofia Capucho Flora

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14096596

CÓDIGO DE CERTIFICADO

EVTUV



Certificado

Certifica-se que o(a) Senhor.(a) Dr.(a)
Andreia Sofia Capucho Flora

Participou na reunião clínica com tema **"Doença Coronária em 2017"**
realizada dia 6 de maio 2017 no Auditório do Hospital CUF Santarém .

Pela Comissão Organizadora

Dr.ª Isabel Monteiro
Coordenadora de Cardiologia
CUF Santarém Hospital



Certificado

Certifica-se que o(a) Exmo(a). Senhor.(a) Dr.(a)
Andreia Sofia Capucho Flora

Participou nas 9as Jornadas da Primavera
do Hospital **CUF** Cascais
realizadas dia 07 de abril de 2017 no Centro Cultural de Cascais.

Pela Comissão Organizadora

Dr. José Ramos Osório
Coordenador de Formação Médica do Hospital **CUF** Cascais





III Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Sofia Capucho Flora

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14096596

CÓDIGO DE CERTIFICADO

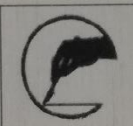
NGIDI

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



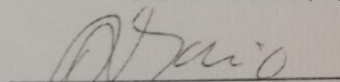
**T
E
A
M** Trauma
Evaluation
and
Management

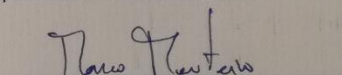


Certificado

Pelo presente se certifica que Andréia Sofia Capucho Flona assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 e 24 de Março de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
MedSim
NOVA Medical Simulation Centre
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons